



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Clubinho de Ciências
<b>Autores</b>	ANA CAROLINA FETZNER KENIGER MARCELO MAGALHÃES FOOHS

A ideia da temática do presente trabalho surgiu em função de um projeto realizado com alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio Monteiro Lobato, escola particular de Porto Alegre localizada no bairro Boa Vista, denominado Clubinho de Ciências, cujo objetivo é abordar a Ciência de forma lúdica, criando um ambiente diferenciado de aprendizagem e possibilitando que as crianças desenvolvam interesse pelo universo científico e curiosidade pela área. Por se tratar de uma atividade extraclasse ministrada por uma professora do Ensino Médio e monitorada por alunos também do Ensino Médio, não há comunicação direta com os pais dos participantes do Clubinho. Pensando nisso, conforme as orientações apresentadas na disciplina de *Mídia, tecnologias digitais e educação* da Faculdade de Pedagogia da UFRGS, foi elaborado um site que proporciona aos pais uma aproximação com as experiências realizadas por seus filhos durante as aulas, bem como uma familiaridade com os demais envolvidos (professora, monitores e estagiárias). Mais que uma ferramenta que possibilita o diálogo com os pais, o site do Clubinho de Ciências permite, também, que as crianças retomem e reforcem o que foi feito em aula por meio das *webquests*, tarefas orientadas que exigem trabalho em equipe e pesquisa para a produção de conhecimento. Articuladas à metodologia da Educomunicação, as atividades do site estimulam o aluno a utilizar seus cinco sentidos internos (memória, inteligência, imaginação, vontade e cogitativa) para resolver os problemas apresentados. Nesse sentido, o trabalho está fundamentado na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, uma vez que as tarefas propostas na webquest buscam articular a informação disponibilizada com algo que, mesmo despercebido, faz parte do dia-a-dia da criança. Dessa forma, ela é convidada a assimilar os conhecimentos retirados da internet à medida que realiza a atividade prática. Outro objetivo é fazer com que o aluno, antes de confirmar uma informação, formule suas próprias hipóteses e tire suas próprias conclusões, tudo isso por meio da interação com outro(s) colega(s), com quem irá discutir o questionamento que está sendo proposto na atividade. Após finalizada uma das tarefas, a criança poderá agir sobre o objeto que acabou de construir, tornando ainda mais provável a internalização dos conteúdos estudados. O trabalho ainda está em seu estágio inicial, não apresentando resultados conclusivos. Entretanto, a partir da observação dos alunos em sala de aula (laboratório), foi possível constatar, que, de fato, a prática torna os conteúdos trabalhados muito mais envolventes e interativos, o que torna mais fácil sua assimilação. Espera-se que, com o site, as crianças possam internalizar de forma ainda mais efetiva o que já foi trabalhado em aula.